

## O centenário da Universidade Federal do Rio de Janeiro

*The centenary of the Federal University of Rio de Janeiro*

**Nelson Golçalves Calafate**

Químico e Engenheiro Químico pela Escola Nacional de Química da  
Universidade do Brasil, turma de 1954

**Submetido em 02/02/2021; Aceito em 08/03/2021**

**Resumo:** Na presente matéria, aborda-se a amplitude a grandeza da instituição, por sua atuação no estado do Rio de Janeiro, enfim a serviço de um enorme valor cultural do Brasil.

**Palavras-chave:** Universidade Federal do Rio de Janeiro; ensino superior; universidade brasileira

**Abstract:** In the present article, it is addressed the breadth and grandeur of the institution, for its performance in the state of Rio de Janeiro, in the service of an enormous cultural value in Brazil.

**Keywords:** Federal University of Rio de Janeiro; university education; Brazilian university

Este autor e sua saudosa esposa, Bettina Alice Laufe Calafate - diplomaram-se primeiramente como químicos industriais (1.954 e 1.956, respectivamente) e, a seguir, engenheiros químicos, pela então Escola Nacional de Química, ex-Universidade do Brasil, bem antes da denominação atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, esta surgida em 1.965 e, posteriormente, abordada pela reforma universitária - Decreto nº 53 (18 de novembro de 1.967).

E é importante antecipar, consignar a noção, a preocupação da UFRJ com problemas atuais, por exemplo, através de projetos utilizando professores com mestrado e doutorado, já se dedicando a pesquisas científicas e acadêmicas, como em várias linhas de estudos sobre diagnóstico ambulatorial da COVID-19, ensinando prevenção e riscos.

Outrossim, a COPPE/UFRJ desenvolve novo teste com exame mais simples para detectar Coronavírus e em conjunto com a Universidade em pacientes de cinco estados brasileiros e liderando pesquisas para o combate ao novo vírus e tratamento da COVID-19.

Uma universidade pública federal, adveio após a fundação da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, em 17 de dezembro de 1.792 (há 229 anos) e da qual descende a atual Escola Politécnica. Importante pela produção cultural, científica e artística através do empenho dos pesquisadores e das avaliações por efeito de agências externas, daí o seu reconhecimento nacional e internacional. Em 2.015, o QSWorld University Rankings classificou-a como a melhor universidade federal brasileira, assim como a terceira melhor universidade do país, a quinta entre as instituições da América Latina. Outrossim, em 2.016, o Ranking Universitário da Folha de São Paulo classificou-a como a melhor universidade brasileira, bem como a melhor universidade federal do país.

Como primeira federal criada no Brasil, ela serviu de modelo para as demais. Com 170 cursos de graduação e 345 de pós-graduação, também mantém 7 museus, 9 unidades hospitalares, uma editora, centenas de laboratórios e 43 bibliotecas. Tudo

favorecendo a construção de uma sociedade moderna, competitiva e socialmente justa.

Tem como mantenedor, Ministério da Educação, sua Reitoria se situa no Rio de Janeiro: Reitora Denise Pires de Carvalho e Vice-Reitor Carlos Frederico Leão Rocha. Em 2.020, compreendia 4.200 docentes, 67.000 estudantes e 9.000 funcionários técnicos administrativos. Havia 55.787 graduados e 11.542 pós-graduados (em 2.013).

A UFRJ se localiza principalmente no Rio de Janeiro, além de atuação em 10 outros municípios, incluindo Angra dos Reis, Duque de Caxias, Itaperuna e Macaé. Seus principais 'campi' são o histórico 'campus' da Praia Vermelha e a Cidade Universitária, que abriga o Parque Tecnológico do Rio: um complexo de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. Também, em território fluminense: a Escola Superior de Música, a Faculdade Nacional de Direito, o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, bem como o Instituto de História. Seu orçamento anual é de R\$ 3,8 bilhões (2.020).

Intermediariamente, na sua criação (7 de setembro de 1.920), chamou-se Universidade do Rio de Janeiro. Mas, seu histórico é mais antigo, fruto do desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil: muitos dos seus cursos vêm da época da implantação do ensino de nível superior brasileiro. Como já dito, a Escola Politécnica originou-se da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho (17 de dezembro de 1.792); a Faculdade Nacional de Medicina (desde 2 de abril de 1.808); e a Faculdade Nacional de Direito, pela fusão da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com a Faculdade Livre de Direito, ambas reconhecidas em 31 de outubro de 1.891. Adiante, vieram a Escola Nacional de Belas Artes, a Faculdade Nacional de Filosofia e vários outros cursos que sucederam àqueles pioneiros.

## **A Universidade do Brasil**

Surgiu em 1.937, com o Ministério da Educação, de Gustavo Capanema (Governo do Presidente Getúlio Dornelles Vargas), com o objetivo

de controlar a qualidade do ensino superior no Brasil, assim padronizando o ensino e estabelecendo o padrão ao qual as universidades brasileiras deveriam se adaptar. Mostrava-se a forte influência da concepção francesa de universidade, na qual as escolas componentes eram isoladas, tendo um caráter de ensino especialista e profissionalizante com forte controle estatal. Do contrário, o modelo alemão, como na Universidade de São Paulo, iniciada em 1.934.

Notório, no princípio da segunda metade do século XX, a introdução da pesquisa na Universidade, através da implantação de institutos de pesquisas, docência em regime de tempo integral, composição de equipes docentes altamente especializadas, assim como estabelecimento de convênios com agências financiadoras nacionais e internacionais.

Já em 1.958, a comunidade universitária via-se com profundos e urgentes anseios de reforma estrutural, do que resultou a grande participação de docentes e discentes bem como o aproveitamento mais nacional de recursos. O anteprojeto de reforma da Universidade do Brasil foi logo absorvido pela comunidade científica, como base para projetos de criação de novas universidades, e atingindo os meios de comunicação e áreas decisórias governamentais. Em 1.965, a Universidade receberia o seu nome atual, no Governo Castelo Branco, seguindo a padronização dos nomes das universidades federais de todo o país, ganhando autonomia financeira, didática e disciplinar.

No processo de reforma universitária em decreto nº 53, de 18 de novembro de 1.966, a Universidade teve a aprovação de seu plano de estruturação, a ideia adequando-a às normas estabelecidas, através de decreto de 13 de março de 1.967. Atualmente, é visível o grande intercâmbio com outras instituições, mesmo estrangeiras, acentuando a formação de tendências reformistas coexistentes com o valor de sua tradição. Curiosamente, em 2.000, a própria Reitoria solicitou à autoridade federal - e conseguiu – o objetivo de voltar a ter direito da Universidade denominar-se Universidade do Brasil; então, os dois nomes designam a mesma universidade.

Persiste um grande programa de cursos de extensão, através do que ampliou-se uma educação permanente e da oferta de cursos à comunidade, abrangendo uma grande gama de atores dos mais variados níveis de escolaridade. Também, destaca-se uma grande contribuição da Universidade à saúde do Rio de Janeiro, oferecendo mil leitos hospitalares, em 9 hospitais universitários, ampliando uma rede de atendimento em saúde no Estado.

### **Conceito de 'muito bom'**

Em 2.010, a UFRJ ganhou o conceito de 'muito bom', conseguindo a nota máxima do Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação. Nela, consolidou-se um célebre pensamento de um dos seus baluartes, pesquisador Carlos Chagas Filho segundo o qual “Na Universidade se ensina porque se pesquisa”.

### **A Estrutura**

A UFRJ é uma autarquia, de direito público, vinculada, como já dito, ao Ministério da Educação. Sua administração universitária compõe-se de Conselhos Superiores, dos quais o Conselho Universitário é o órgão máximo deliberativo, dirigido por um Reitor. O Conselho de Curadores, também deliberativo, é responsável pelo controle do movimento financeiro e patrimonial, sendo presidido pelo Reitor. Já o Conselho de Ensino de Graduados é responsável pelas atividades acadêmicas e de acesso à graduação, dirigido pelo Pró-Reitor de Graduação. E o Conselho de Ensino para graduados, órgão colegiado responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação, presidido pelo Pró-Reitor de Graduação e Pesquisa.

O Reitor é escolhido e nomeado pelo Ministro da Educação a partir de uma lista tríplice composta por candidatos indicados através de eleições realizadas a cada 4 anos. Hoje, como primeira vez do gênero feminino, está a professora doutora Denise Pires de Carvalho; um Vice-Reitor, o Professor Doutor Carlos

Frederico Leão Rocha. E, mais, 6 Pró-Reitores: Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisas, de Planejamento e Desenvolvimento, do Pessoal, de Extensão, de Gestão e Governança, bem como de Políticas Estudantis. Como órgãos de execução, há as Superintendências Gerais: de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisas, de Planejamento e Desenvolvimento, de Finanças, de Pessoal, de Extensão, de Gestão e Controle, de Governança, de Tecnologia da Informação e Comunicação Gerencial e, finalmente, de Atividades Fora da Sede.

### **Anuário Estatístico (2.013)**

A UFRJ possuía 52 unidades e órgãos suplementares, cada qual vinculado a um dos 6 centros. Corpo discente de 48.454 estudantes de graduação com matrículas ativas em cursos presenciais e 7.933 em cursos à distância, 5.381 graduados/ano; na pós-graduação 5.389 alunos de mestrado acadêmico, 615 de mestrado profissional e 5.538 de doutorado. De 3.753 docentes ativos, 2.982 eram doutores, 78 pós-doutores, 575 mestres e 118 especialistas. Outrossim, o Colégio de Aplicação com cerca de 760 alunos matriculados.

### **Estrutura patrimonial**

A principal: na Cidade Universitária (5.238.337,82 m<sup>2</sup>), Ilha do Fundão; o 'campus' da Praia Vermelha (com 100.976,90 m<sup>2</sup>); mais o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais; o Instituto de História; a Faculdade de Direito; o Observatório do Valongo; a Escola de Música; a Casa do Estudante Universitário e o Museu Nacional (53.276 m<sup>2</sup>). Unidades de saúde isoladas: a Maternidade-Escola; Hospital Escola São Francisco de Assis e Escola de Enfermagem Anna Nery. O acervo da UFRJ abrange o 'campus' de Macaé e do Polo Avançado de Xerém, terrenos na Avenida Chile, na capital do Rio de Janeiro, (8.550 m<sup>2</sup>), em Itaguaí (149.869,18 m<sup>2</sup>), em Jacarepaguá - Fazenda Vargem Grande (10.000 m<sup>2</sup>), em Arraial do Cabo e em Santa

Teresa, uma reserva biológica exclusiva para pesquisa (1.560.000 m<sup>2</sup>). Dentre as inúmeras unidades universitárias, há a Escola de Química, como já dito onde se diplomaram este autor e sua falecida esposa, Bettina Alice Laufer Calafate - Cursos de Química Industrial e Engenharia Química. Centros Universitários: de Ciências da Saúde/CCS; de Tecnologia/CT; de Ciências Matemáticas e da Natureza/CCMN; de Ciências Jurídicas e Econômicas/CCJE; de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH; de Letras e Artes/CLA. O complexo hospitalar é formado pelo:

- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF;
- Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESPA;
- Instituto de Psiquiatria/IPUB;
- Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/IPPMG;
- Instituto de Doenças do Tórax/IDT;
- Instituto de Neurologia Deolindo Couto/INDC;
- Instituto de Ginecologia/EEG;
- Instituto de Coração Edson Sasd/ICES;
- Maternidade Escola/ME.

### **Os 'Campi'**

Ilha do Fundão - Margem Oeste da Baía da Guanabara - A principal estrutura da UFRJ: na ilha criada nos anos 1.950, pela união de várias ilhas pré-existentes. As atividades acadêmicas deste 'campus' só se iniciaram em 1.970.

Seus prédios foram construídos por grandes arquitetos modernistas de nosso país, como Jorge Machado Moreira (Prédio da Reitoria, premiado na IV Bienal de São Paulo). Em 2.010, foi inaugurada a estação de integração com a finalidade de oferecer maior segurança e comodidade à comunidade acadêmica. Por lá passam-se linhas 'intercampi' e internas, transitando 24 horas/dia, em toda a extensão da Cidade Universitária. Oferecidas gratuitamente, além de linhas regulares municipais e intermunicipais

que atendem à população oriunda da Baixada Fluminense e das regiões metropolitana e serrana.

Praia Vermelha - próximo à Urca (Zona Sul) - Para cursos relacionados às Ciências Humanas. Lá está o Palácio Universitário, de estilo neo-clássico, construído entre 1.842 e 1.852, para o Hospício Pedro II - inaugurado pelo mesmo Dom Pedro II. Em 1.949, o edifício foi cedido à Universidade do Brasil, que o restaurou e lá instalou sua sede.

Região central da cidade - várias unidades isoladas: Faculdade de Direito no palácio do Conde dos Arcos, que abrigou o Senado Federal; Escola de Música, desde 1.913, no antigo Palácio da Biblioteca Nacional; Observatório do Valongo, no topo do Morro da Conceição; Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e o Instituto de História, situados no prédio que sediou a Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco.

O Plano Diretor UFRJ 2.010/2.020 visa que o 'campus' da Praia Vermelha se torne um grande centro cultural e de transferência da maior parte das atividades acadêmicas desse 'campus' e das unidades isoladas para a Cidade Universitária, retomando o projeto inicial da Cidade Universitária de concentrar as atividades universitárias na Ilha do Fundão.

Duque de Caxias – Com o centro de graduação em Biofísica, no segundo semestre de 2.008, a UFRJ começou suas atividades em Xerém, uma região com grande potencial industrial e tecnológico no município de Duque de Caxias. Atualmente, além de Biofísica são oferecidos cursos de Biotecnologia e Nanotecnologia, ambos iniciados em 2.010. No ano seguinte, iniciou-se o mestrado profissional em Formação Científica para professores de Biologia com o público-alvo de licenciados em Ciências Biológicas que procuram atualização e aperfeiçoamento com o uso da infraestrutura e dos laboratórios do Inmetro.

Macaé – Desde a década de 1.980, onde pesquisadores do Instituto de Biologia realizavam pesquisas em locais da Região dos Lagos. Juntamente com a Prefeitura Municipal daquela cidade, em 1.994, foi inaugurado o Núcleo de Pesquisas Ecológicas de

Macaé/NUPEM: um centro universitário foi instalado em área de 29.000 m<sup>2</sup>.

Educação à distância – Cursos graças ao consórcio do Centro de Educação Superior à distância do Rio de Janeiro/CEDERJ, firmados pela UFRJ e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, Universidade Federal Fluminense/UFF, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro/UENF e Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ). A UFRJ oferece os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química.

Parque Tecnológico do Rio de Janeiro – Situado na Cidade Universitária, complexo voltado para pesquisas em Energia, Petróleo e Gás. A UFRJ, com a parceria da Petróleo Brasileiro S.A./PETROBRAS vem transformando a área de 350.000 m<sup>2</sup> no maior centro global de pesquisa tecnológica do setor petrolífero, já que a exploração do petróleo cresce pelo desenvolvimento de suas tecnologias. Tal qual o Vale do Silício, na Califórnia/EUA.

Componentes – Centro de Pesquisas Leopoldo Miguez de Mello/CENPES (1.963): para pesquisa e desenvolvimento (P&D) e engenharia básica da empresa. Trata-se do maior polo de pesquisas sobre petróleo da América do Sul; Centro de Pesquisas de Energia Elétrica/CEPEL (1.974): faz parte do grupo ELETROBRAS: P&D em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Maior centro de pesquisas em energia elétrica do Hemisfério Sul; Centro de Tecnologia Mineral/CETEM (1.978): instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/MCTI, que atua no desenvolvimento tecnológico mineral; Centro Tecnológico Global da General Electric/GE (2.013): Centro de Excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação/CETIC; Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia/COPPE: maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Possui o

mais profundo tanque oceânico do mundo, empregado para simular condições marítimas. A usina de ondas de Pecém é a primeira da América Latina, sendo o Brasil em grupo especial de países com conhecimento para extrair energia elétrica das ondas do mar; Centro de Excelência em Gás Natural/CEGN; Instituto de Engenharia Nuclear/CEGN; Instituto de Engenharia Nuclear/IEN; Núcleo de Tecnologias de Recuperação de Ecossistemas/NUTRE; Centro de Realidade Virtual

vinculado ao Laboratório de Métodos computacionais em Engenharia/LAMCE.

---

Outras empresas com centro de pesquisas na Cidade Universitária: L'Oreal, Sistemas AG, Usiminas, Schlumberger, Baker Hughes, FMG Technologies, Repsol YPF, Halliburton e Tenaris Confab.

---